

SEÇÃO ARTIGOS

**Concepções de Didática no Ensino Superior:
experiência no curso de licenciatura em Geografia**

**Conceptions of Didactics in Higher Education:
experience in the Geography Teaching Degree course**

**Concepciones de Didáctica en la Enseñanza Superior:
experiencia en el curso de licenciatura en Geografía**

DOI: <https://doi.org/10.22409/eg.v10i23.61707>

 [Jhonatas Isac Pereira Lima](#)¹
Universidade Federal de Sergipe (UFS),
Sergipe, Brasil
e-mail: jhonatasisac1997@gmail.com

 [Carlos Alberto de Vasconcelos](#)²
Universidade Federal de Sergipe (UFS),
Sergipe, Brasil
e-mail: grupo.foptic@gmail.com

Resumo

O ensino superior enfrenta desafios decorrentes das mudanças sociais, tecnológicas e culturais, exigindo constante reflexão sobre as práticas pedagógicas. Nesse cenário, a didática emerge como elemento central para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e formação de profissionais da educação, refletindo as complexidades do mundo contemporâneo. Considerando essa perspectiva, o objetivo deste trabalho é relatar entendimentos adquiridos sobre didática e seus correlatos a partir de uma experiência com alunos no ensino superior na Universidade Federal de Sergipe (UFS), no Estado de Sergipe, em 2022. Assim, esse texto tem abordagem qualitativa, com revisão de literatura e relato de experiência na disciplina de Didática no curso de licenciatura em Geografia. Os resultados de forma geral destacam a relevância e a necessidade do componente curricular de Didática nos cursos de formação de professores, transcendendo as fronteiras disciplinares e contribuindo, a partir de procedimentos teórico-metodológicos e didático-pedagógicos, para a atuação dos futuros docentes.

Palavras-chave

Didática; Ensino-aprendizagem; Ensino Superior.

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe. Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação – FOPTIC.

² Pós-doutor em Educação Contemporânea pela Universidade Federal de Pernambuco. Dr. em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação – FOPTIC.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, n° 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Abstract

Higher education in Brazil has been facing challenges as a result of social, technological, and cultural changes, thus requiring constant reflection upon current teaching practices. In such scenery, didactics emerges as a core element in the teaching-learning development and the qualification of education professionals, reflecting the complexities and demands of the contemporary world. Considering this perspective, the objective of this work is to report understandings acquired about teaching and its correlates from an experience with students in higher education at the Federal University of Sergipe (UFS), in the State of Sergipe, in 2022. Thus, this text has an approach qualitative, with literature review and experience report in the Didactics discipline in the Geography undergraduate course. In general, the results emphasized the relevance and need for the curricular component didactics in teachers' education courses, going beyond discipline boundaries and employing theoretical-methodological and didactic-pedagogical procedures to contribute to these future teachers' action.

Keywords

Didactics; Teaching-learning; Higher education.

Resumen

La enseñanza superior enfrenta desafíos derivados de los cambios sociales, tecnológicos y culturales, que exigen constante reflexión sobre las prácticas pedagógicas. En este escenario, la didáctica emerge como un elemento central para el desarrollo de la enseñanza-aprendizaje y la formación de profesionales de la educación, reflejando las complejidades del mundo contemporáneo. Considerando esta perspectiva, el objetivo de este trabajo es relatar los conocimientos adquiridos sobre la enseñanza y sus correlatos a partir de una experiencia con estudiantes de educación superior en la Universidad Federal de Sergipe (UFS), en el Estado de Sergipe, en 2022. Así, este texto tiene un enfoque cualitativo, con revisión de literatura y relato de experiencia en la disciplina Didáctica en la carrera de Geografía. Los resultados resaltan en general la relevancia y necesidad del componente curricular de Didáctica en los cursos de formación docente, trascendiendo fronteras disciplinarias y contribuyendo, a partir de procedimientos teórico-metodológicos y didáctico-pedagógicos, a la actuación de estos futuros docentes.

Palabras clave

Didáctica; Enseñanza-aprendizaje; Enseñanza Superior.

Introdução

Os docentes no Ensino Superior têm enfrentado constantes desafios decorrentes de mudanças socioculturais e tecnológicas, demandando constante reflexão sobre as práticas pedagógicas exercidas nesse nível de ensino. Em tal contexto, a didática passa a ser vista como um elemento crucial para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem bem como na formação de futuros professores, considerando as complexidades do mundo contemporâneo.

O Ensino Superior, assim como qualquer outro nível de ensino não se resume apenas à transmissão de conhecimento, ao passo que deve proporcionar experiências que estimulem o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas do cotidiano. Nesse sentido, a didática desempenha um papel primordial na prática do docente que busca por caminhos e estratégias de qualidade que contribuam para a participação ativa dos estudantes.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, n° 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

A dinâmica desse nível de ensino na atualidade é capaz de considerar as demandas da sociedade, que está em constante transformação, principalmente com os avanços tecnológicos e inclusão da diversidade. A indissociabilidade entre teoria e prática no contexto da didática não pode se resumir à mera transmissão do conhecimento, uma vez que há a necessidade de um envolvimento ativo dos alunos e professores nesse processo, abrindo caminhos para a autonomia do processo, de tal forma que não haja dicotomia e fragmentações. Nessa perspectiva e levando em consideração os desafios da contemporaneidade, Pimenta, Anastasiou e Cavallet (2003, p. 271) argumentam:

O aperfeiçoamento da docência universitária exige, pois, uma integração de saberes complementares. Diante dos novos desafios para a docência, o domínio restrito de uma área científica do conhecimento não é suficiente. O professor deve desenvolver também um saber pedagógico e um saber político. Este possibilita ao docente, pela ação educativa, a construção de uma consciência, docentes e discentes fazem-se sujeitos da educação. O saber-fazer pedagógico, por sua vez, possibilita ao educando a apreensão e a contextualização do conhecimento científico elaborado.

Nesse contexto, o professor mediador torna-se fundamental no processo formativo. A formação na docência vai além da mera transmissão de conteúdo específico. A interdisciplinaridade, por exemplo, emerge como um elemento crucial, permitindo a integração de diferentes áreas do conhecimento para abordar questões complexas e desafios contemporâneos.

Dessa forma, metodologicamente, o presente texto apresenta abordagem com cunho qualitativo, por meio de uma revisão de literatura com autores que discutem a temática. Além disso, contempla um relato de experiência com alunos do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) a respeito da disciplina de Didática, ofertada pelo Departamento de Educação desta Universidade no 1º semestre letivo de 2022, no turno noturno.

Nessa perspectiva, o objetivo deste texto foi relatar, a partir de uma experiência no Ensino Superior, compreensões sobre a didática e correlatos entendimentos sobre tal disciplina. Pretende-se contribuir para a reflexão e o aprimoramento contínuo no campo educacional, promovendo uma análise crítica que possa colaborar com as abordagens didáticas no contexto do Ensino Superior, em especial para os cursos de licenciatura.

Reflexão sobre didática

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

A reflexão e a ação são imprescindíveis na/para a educação, não devendo existir entre ambas, dicotomia, pois a reflexão desvinculada da prática conduz a uma teorização vazia. Por sua vez, a ação que não é guiada pela reflexão leva a uma rotina desgastante e rígida. Por isso, o trabalho do professor, em especial daquele que pretende ser um profissional consciente de sua tarefa, deve seguir o caminho da reflexão-ação-reflexão. A unidade entre reflexão e ação permitirá que o verdadeiro educador não confunda os meios com os fins, nem se deixe escravizar pelas técnicas, que são meros instrumentos (Haydt, 2011). A reflexão sobre a didática traz compreensão a respeito da complexidade que há no trabalho docente.

Para Libâneo, (1994) a didática é compreendida como um ramo que investiga os processos de ensinar e aprender, além disso, tem a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos educacionais. Assim, possui um papel de suma importância na construção de ambientes educacionais que possibilitem o desenvolvimento integral dos estudantes.

Em tal perspectiva, o professor, segundo Broilo e Dias (2021), deve adquirir consciência da imperatividade de apropriar-se de conhecimentos e adaptar-se quando e se necessário, envolvendo um processo simultaneamente cognitivo e social. Esse processo caracteriza-se como um movimento dialético entre a realidade e a identidade docente, permeado pela reflexão e pelo ensino-aprendizagem.

O movimento dialético entre a realidade vivenciada na prática docente e a construção da identidade profissional demanda uma postura reflexiva e ativa no âmbito do ensino-aprendizagem. O docente, ao internalizar esse processo, torna-se mais apto a enfrentar os desafios em constante mudança na educação, contribuindo, assim, para o desenvolvimento contínuo de sua prática pedagógica.

Nessa perspectiva, Silva (2023, p. 559) enfatiza que:

O professor deve mostrar-se também como fonte relativa do saber, ou seja, tentar buscar dos alunos uma maior participação nos conteúdos, levando os mesmos para o seu cotidiano. A função do professor vai muito além do conhecimento de sua disciplina, pois assumimos um compromisso cada vez maior com os nossos educandos. Conhecer bem a nossa disciplina faz-se necessário, como também possibilitar situações de ensino-aprendizado que deixem marcas, preferencialmente positivas, nos nossos educandos e isso é compromisso de cada um.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Em tal contexto, a didática emerge como elemento fundamental na concretização desse compromisso pedagógico. A referida autora ressalta a importância de ir além do simples domínio da disciplina, enfatizando a necessidade de proporcionar situações de ensino-aprendizagem que deixem marcas consideráveis nos educandos. A didática, portanto, torna-se o instrumento essencial para transformar o conhecimento em experiências significativas.

No contexto do Ensino Superior, a didática transcende a mera transmissão de conteúdo, ou seja, ela se torna caminho para a construção de ambientes de aprendizagem dinâmicos e participativos. Nesta perspectiva, Marin (2019, p. 30) afirma que a didática é “a disciplina que ensina a ser professor”, assim, observa-se a importância desse campo no contexto da formação de professores.

Estratégias de ensino, por sua vez, abrangem uma variedade de métodos e metodologias que buscam envolver os alunos de maneira ativa, com finalidade de um ensino-aprendizagem qualitativo e significativo, que atualmente está imbuído de diversas interfaces tecnológicas e das chamadas “metodologia ativas”.

Comenius (2011) traz a necessidade de repensar a arte universal de ensinar tudo a todos. Suas reflexões instigam uma reavaliação do papel do educador e dos métodos de ensino, buscando uma abordagem que abranja a diversidade dos aprendizes. O autor, considerado o “exponente da didática”, destaca a importância das práticas pedagógicas seguidas por uma didática que considere as individualidades dos alunos no processo de ensinar e aprender. Com esse sentido, o referido autor acrescenta que a educação é um direito de todos os seres humanos.

Nós ousamos prometer uma didática magna, ou seja, uma arte universal de ensinar tudo a todos: de ensinar de modo certo, para obter resultados, de ensinar de modo fácil, portanto sem que docentes e discentes se molestem ou enfadem, mas, ao contrário, tenham grande alegria; de ensinar de modo sólido, não superficialmente, de qualquer maneira, mas para conduzir à verdadeira cultura, aos bons costumes, a uma piedade mais profunda (Comenius, 2011, p. 13).

Em uma didática magna universal de ensinar tudo a todos, é possível vislumbrar, de certa forma, uma abordagem diversificada para a educação. O autor destaca a importância de um ensino certo, eficaz e agradável, almejando não apenas resultados superficiais, mas também a satisfação tanto do aluno quanto do professor nesse processo formativo. Pensando sobre a didática no Ensino Superior, Pontes (2020, p. 72), destaca características e fundamentos:

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

A Didática no Ensino Superior constitui-se como uma teoria que medeia os processos de ensino e aprendizagem nas IES/Universidades e se destina a todos os professores, não importando a área ou a disciplina em que atuem. A Didática no Ensino Superior tem sua origem e desenvolvimento junto à Didática geral, campo de conhecimento da Pedagogia – ciência da educação –, que possui uma tradição epistemológica historicamente construída e uma longa produção que começa na antiguidade clássica. Na atualidade, é possível reconhecer, pelas produções na área, que há um maior interesse pela Didática no Ensino Superior – no âmbito da Pedagogia Universitária.

Hodiernamente o ensino como objeto de estudo da didática tem características vinculadas à aprendizagem, ultrapassando a mera transmissão de informação ou conhecimento. Nessa perspectiva, Freire (2002) diz que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para novos caminhos na construção e produção do conhecimento.

Neste contexto, o papel tradicionalmente autoritário do professor é relegado. Na abordagem contemporânea, o docente assume uma postura mais receptiva ao aprendizado contínuo, tornando-se também um aprendiz no processo. Essa mudança de dinâmica é sustentada pela participação ativa dos alunos em sua própria formação. A transição para uma abordagem colaborativa e participativa implica uma redefinição dos papéis em sala de aula. Esse movimento impacta não apenas uma evolução nas teorias educacionais, mas também um reconhecimento da importância da interatividade e de alunos ativos no processo educacional como um todo.

Freire (2002, p. 21) comenta: “quando entro em uma sala de aula, devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento”. A perspectiva freiriana reforça a concepção de que o ato de ensinar vai além da mera transmissão de informações.

A ênfase na abertura a indagações e curiosidade dos alunos indica ambiente propício ao diálogo e à participação ativa. A sala de aula se transforma em um espaço de partilha e construção do conhecimento. A didática nesse caminho tem sua relevância como recurso de apoio ao professor na consecução desses objetivos propostos para suas aulas, incorporando metodologias ativas, estratégias de problematização e práticas pedagógicas que estimulem a participação.

A didática, ao assumir seu papel, sendo um recurso de apoio ao professor, revela-se como um caminho ou guia para a implementação de metodologias ativas e estratégias

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

dinâmicas. Assim, a didática transcende a simples organização dos conteúdos escolares, transformando-se em um meio nesse processo de (re)construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, Freire (2002), ressalta os papéis do professor e do aluno nesse processo formativo:

É interessante observar que a minha experiência discente é fundamental para a prática docente que terei amanhã ou que estou tendo agora simultaneamente com aquela. É vivendo criticamente a minha liberdade de aluno ou aluna que, em grande parte, me preparo para assumir ou refazer o exercício de minha autoridade de professor. Para isso, como aluno que hoje sonha com ensinar amanhã ou como aluno que já ensina hoje devo ter como objeto da minha curiosidade as experiências que venho tendo com professores vários e as minhas próprias, se as tenho, com meus alunos (Freire, 2002, p. 100-101).

Na reflexão sobre a própria jornada como aluno, é possível perceber que cada interação com os professores contribui para a formação docente. O exercício crítico da liberdade enquanto aprendiz não apenas contribui com a compreensão sobre os métodos e metodologias, mas também proporciona uma formação qualitativa. Assim, Vasconcelos (2020) ressalta as mudanças no tecido da sociedade impactando o âmbito educacional:

No final do século XX e início do século XXI, experimentamos um período marcado por transições sociais profundas, que nos instigam a repensar a formação de indivíduos e a prática educacional. Essas transformações substanciais têm implicações significativas na abordagem didática, destacando a necessidade de adaptação no contexto escolar e, por conseguinte, no processo de ensino-aprendizagem (Vasconcelos, 2020).

Diante desse cenário dinâmico e evolutivo, é crucial reavaliar as estratégias educacionais, considerando as demandas e desafios contemporâneos. A abordagem didática torna-se um elemento central nesse processo de reflexão, exigindo uma análise cuidadosa de como os professores e pesquisadores podem melhor contribuir e propiciar experiências de aprendizagem mais alinhadas com as expectativas e necessidades dos alunos neste século com contextos sociopolíticos e culturais diversificados. Essa perspectiva destaca a importância de uma didática dinâmica e contextualizada, capaz de lidar com as complexidades da sociedade atual e promover uma educação mais relevante e eficaz.

Outro ponto de suma importância é não ficar apenas na superficialidade da prática, de modo a se aprofundar a reflexão sobre ela. De acordo com Mizukami (2006, p. 9), “a prática, por si só, não supre o domínio dos conteúdos específicos de forma satisfatória e não oferece,

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

de forma sistematizada, a base de conhecimento que o professor necessita para ensinar”. A complexidade do ato de ensinar demanda uma preparação/formação embasada em conhecimentos científicos, cotidianos e escolares que proporcionam não apenas o entendimento do conteúdo, mas também as estratégias pedagógicas necessárias para alcançar sua finalidade, que é a aprendizagem.

A teoria e a prática, nesse contexto, são complementares e interdependentes. Enquanto a prática vivenciada em sala de aula oferece experiências significativas em seu processo formativo, a teoria, por sua vez, enseja uma estrutura sistemática de conceitos preexistentes que vai orientar as práticas e os caminhos que podem ser percorridos. Nóvoa (2022) destaca que uns dos grandes problemas na formação do professor é a dicotomia redutora entre o conhecimento científico e o conhecimento pedagógico.

Nesta perspectiva é mister mencionar que parte relevante da didática incide nas práticas pedagógicas que se destacam no trabalho docente, tendo em vista que todas as ações empreendidas diariamente pelo docente na escola são consideradas pedagógicas, tendo em vista que têm relação direta e intrínseca com o processo de ensino-aprendizagem.

Mas essas práticas não devem ser vistas simplesmente como atos naturais do ofício do professor. Elas precisam ser pensadas, planejadas e sistematizadas, com vista ao alcance de objetivos, razão pela qual o planejamento de ensino, outro elemento da didática, deve ser levado mais a sério pelos profissionais da educação, em especial pelos professores.

A didática tem a capacidade de estabelecer uma conexão essencial entre teoria e prática no contexto educacional, atuando como ponte que liga os fundamentos teóricos e as estratégias práticas que os professores vão utilizar para promover a aprendizagem. Essa integração permite uma abordagem reflexiva e formativa, na qual o professor pode repensar suas práticas de ensino.

Metodologia

A investigação que originou este texto apresenta abordagem qualitativa na perspectiva de relato de experiência. Segundo Minayo (2002, p. 21-22), “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado”. Nesta investigação, busca-se relatar, a partir de uma experiência no ensino superior, compreensões de discentes futuros professores sobre a didática e seus

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

correlatos. Com estes relatos e descrições, pretende-se contribuir para a reflexão e aprimoramento contínuo no campo educacional, promovendo uma análise crítica que possa colaborar com as abordagens didáticas no contexto do Ensino Superior voltadas para professores e futuros docentes.

Assim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre as abordagens que se aproximam do tema pesquisado. A pesquisa bibliográfica desempenha um papel importante na pesquisa, proporcionando uma fundamentação teórica sólida e contextualizada para o estudo em questão. Essa etapa envolve leituras críticas e análises de trabalhos anteriores relevantes, com o objetivo de identificar lacunas existenciais, principalmente baseando-se no programa da disciplina ministrada, cuja ementa versava sobre: “A Didática como prática fundamentada da ação do educador: multidimensionalidade do processo transmissão/assimilação/produção do conhecimento em função da Educação Infantil, do ensino Fundamental e Médio”³.

A forma de realizar uma pesquisa bibliográfica é a leitura, “[...] pois é através dela que se pode identificar as informações e os dados contidos no material selecionado, bem como verificar as relações existentes entre eles de modo a analisar a sua consistência” (Lima; Miotto, 2007, p. 41). A leitura deve ser conduzida de maneira atenta e reflexiva, permitindo a identificação não apenas das informações explicitamente apresentadas, mas também das entrelinhas e das conexões subjacentes entre os diferentes trabalhos.

Acerca da finalidade da pesquisa bibliográfica, Lakatos e Marconi (2003, p. 183) afirmam que tal procedimento permite “[...] colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas”. Esse processo não se resume apenas a uma mera extração de dados, já que envolve uma compreensão profunda das contribuições dos autores e a identificação de possíveis lacunas no conhecimento existente. Dessa forma, a leitura assume um papel central na condução de uma pesquisa bibliográfica eficaz, sendo um instrumento valioso para a construção do embasamento teórico e alicerce sólido do trabalho científico.

³ Ressalta-se que essa ementa consta no Projeto Político do Curso (PPC) do Departamento de Educação que continua em reestruturação devido às constantes e incertas mudanças nos cursos de Formação de Professores. Porém a metodologia e objetivos foram trabalhados numa perspectiva de reflexão e crítica.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Acrescenta-se que a referida disciplina apresenta carga horária de 75 horas, correspondente a 5 créditos, dividida em abordagens teórica (60 horas ou 4 créditos) e prática (15 horas ou 1 crédito), tendo como objetivo geral: refletir sobre a didática, seus elementos e relações com os fundamentos da ação docente, analisando sua importância para a formação do professor e o processo de ensino-aprendizagem. Os conteúdos encontram-se organizados em duas unidades: pressupostos teóricos e históricos da didática e Didática: relação teoria-prática — a sala de aula, planejamento e recursos didático-pedagógicos.

A coleta de dados para este estudo envolveu a aplicação de uma sondagem inicial, composta por oito questões abertas, e uma sondagem final, composta por dez questões abertas. Essas sondagens foram direcionadas a estudantes matriculados nos cursos de licenciatura em Geografia, Educação Física, História, Artes Visuais e Filosofia que frequentavam a disciplina de Didática, ofertada pelo Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe, no turno noturno, no 1º semestre de 2022.

A turma de Didática na época era composta por 40 alunos matriculados, sendo 24 do sexo masculino e 16 do feminino. Na sondagem inicial, 29 discentes forneceram suas respostas, enquanto na sondagem final, esse número reduziu-se para 18 – destaca-se que, nesse último quantitativo, 16 estavam cursando Geografia. Assim, a fim de adotar um rigor científico na pesquisa, optamos por focar exclusivamente nos 16 participantes que responderam a ambas as sondagens. Tal escolha visava permitir a compreensão do processo formativo ao longo da disciplina.

Para a identificação dos participantes nesta pesquisa, optou-se por uma nomenclatura em que cada indivíduo foi designado pela letra maiúscula P (de participante), seguida de um número sequencial de 1 a 16.

Discutindo os resultados

Neste tópico, busca-se destacar as questões discutidas e apontadas pelos alunos que constituem o foco desta pesquisa, por meio de suas manifestações (d)escritas nas sondagens inicial e final da disciplina. Os participantes eram discentes do Curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Federal de Sergipe, do turno noturno.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

É imperativo ressaltar que, ao abordar a didática de maneira precisa, foi necessário elucidar conceitos inter-relacionados, como currículo e prática educativa ou pedagógica, percorrendo de forma complexa o contexto educacional. Isso se justifica pela indispensabilidade de compreender a didática em consonância com as intrincadas redes e relações estabelecidas como o currículo, com a organização do trabalho pedagógico e, por fim, com a prática escolar.

No decorrer da sondagem inicial, os participantes compartilharam suas concepções e entendimentos acerca da didática. É importante destacar que, nesse estágio inicial, a maioria ainda não considerava a didática como área da Pedagogia que tem o ensino como objeto de estudo. A análise dessas respostas revelou uma considerável variedade de concepções e conhecimentos.

Nessa perspectiva, apresentamos algumas respostas da sondagem inicial sobre o entendimento de didática:

Método ou técnica de ensino que possibilita um padrão (P 1); Uma matéria que irá nos ensinar a como vamos ministrar aulas (P 6); Didática seria o método utilizado para ensinar ou transmitir conhecimento para alguém (P 3); Eu entendo que Didática é a forma com que um professor ministra suas aulas de forma a se ter o melhor aproveitamento possível em sua metodologia (P 14); Técnicas e métodos para ensinar o conteúdo de maneira que o aluno possa entender de uma forma mais eficiente (P 5).

Ao observar esse panorama inicial, percebe-se a presença da compreensão a respeito da didática como instrumento para ensinar ou transmitir conhecimento. Além disso, menciona-se a disciplina diretamente enquanto matéria que vai ensinar processos de como ministrar aulas. De fato, esses são elementos que perpassam pela didática e que estão presentes na rotina profissional dos professores. Dessa maneira, Castellar (2019, p. 10), acrescenta alguns pontos importantes para o professor pensar os desafios da atualidade: “Há a necessidade do [sic] futuro professor ter clareza do corpo conceitual e científico da Geografia. Não podemos perder o fundamento geográfico que está presente na realidade, pois corremos o risco de perder a importância e o significado do geográfico na construção da realidade”.

A didática, nesse contexto, atua como mediadora entre o conceito da Geografia e a experiência prática dos estudantes, promovendo a construção de fundamento geográfico e considerando a realidade. A integração harmoniosa desses elementos contribui não apenas para

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

a formação de estudantes geograficamente conscientes, mas também para a preservação da essência e importância do conhecimento geográfico no contexto educacional.

Diversos participantes expressaram grande curiosidade e motivação em relação à disciplina de didática, demonstrando um entusiasmo notável em relação ao seu potencial. Havia neles a expectativa de que a disciplina fosse não apenas proveitosa, mas também capaz de proporcionar contribuições significativas para o desenvolvimento acadêmico dos alunos. Destacam-se algumas respostas:

Obter e ampliar meus conhecimentos sobre as questões que permeiam o universo da produção e conhecimento didático (P 10); Possa auxiliar os futuros professores a ter melhor didática de ensino de suas respectivas matérias (P 7); A melhor, depois de três períodos no remoto e com a retomada ao presencial, espero conseguir extrair o melhor da matéria, que sem dúvida é importante para nossa formação (P 13).

Os participantes demonstram um interesse profundo pela didática, esperando não apenas adquirir conhecimentos teóricos, mas também desenvolver habilidades práticas que impactassem positivamente sua atuação como futuros educadores. Essas expectativas refletem um comprometimento significativo com a qualidade e a eficácia do ensino-aprendizagem. De acordo com Lima e Vasconcelos (2021, p. 359), “O professor tem um papel crucial para o desenvolvimento de uma sociedade crítica e humanizadora”.

A construção de uma sociedade crítica implica na capacidade dos cidadãos de analisar de forma reflexiva as informações que recebem, questionar preconceitos e buscar soluções para os desafios sociais. Nesse contexto, o professor assume o papel de orientador, incentivando o pensamento crítico por meio de metodologias que estimulem a análise, a argumentação e a busca por diferentes perspectivas.

É notório que o processo de instruir os alunos a pensar exige dos professores a posse de estratégias de ensino. Se o docente carece de destreza no exercício do pensamento crítico, se não domina a arte de “aprender a aprender” e se revela ser incapaz de organizar e supervisionar suas próprias práticas de aprendizado, torna-se impraticável contribuir para o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos estudantes (Libâneo, 2001). Assim, é imperativo que os educadores não apenas detenham o conhecimento teórico, mas também cultivem suas competências intelectuais, proporcionando um ambiente propício para o florescimento do pensamento crítico e reflexivo dos alunos. Esse é um aspecto crucial no contexto acadêmico,

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

onde a formação do pensamento autônomo é fundamental para o progresso educacional e intelectual.

Por outro lado, nas respostas fornecidas, evidenciou-se claramente que os participantes estão cientes da imperatividade de promover uma mudança e conceber uma abordagem didática formativa. Essa perspectiva visa não apenas aprimorar suas práticas de ensino, mas também enriquecer seu próprio processo formativo. A percepção da necessidade de uma didática formativa ressalta o reconhecimento da importância de um ensino que vai além da mera transmissão de conteúdo, incorporando uma abordagem que visa ao desenvolvimento contínuo, reflexivo e significativo tanto para os professores quanto para os alunos. Vejamos alguns depoimentos que retratam essa questão.

Que eu consiga fazer os alunos aprenderem não só sobre as matérias, mas também sobre a vida, sobre como cada um é um ser único, que não precisamos ser iguais a ninguém, além disso, que possam saber ser críticos (P 12); Ser a base do aluno, um instrumento de aprendizagem e de conhecimento, ser professor é ser o pontapé inicial na vida do aluno (P 8); Poder ensinar de forma leve, fazendo que meus alunos aprendam o conteúdo e não apenas decorem (P 5); Aprender estratégias que facilitem e me guiem para o encontro de uma didática de fácil entendimento para os meus futuros alunos (P 2).

O conjunto de respostas representadas delinea uma visão abrangente e inspiradora sobre as expectativas dos participantes em relação ao papel do professor e à prática educacional ou mais especificamente pedagógica. Esse panorama humanizado sobre a atuação do professor, indo além da simples transmissão de conteúdo e buscando contribuir para o desenvolvimento integral e crítico dos alunos, reflete um comprometimento valioso com uma prática educacional significativa e transformadora. De acordo com Vergutz e Pacífico (2022, p. 113), a atuação do professor “[...] pode contribuir para a formação dos estudantes com o propósito de obter êxito com um ensino transformador”.

Nesse contexto, a didática emerge como um fator essencial nesse processo, referindo-se às estratégias, métodos e técnicas utilizadas pelo professor para construção do conhecimento de maneira qualitativa por parte dos estudantes. Tal disciplina desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois busca criar ambientes educacionais favoráveis à compreensão, que promovam a participação ativa dos alunos e estimulem o pensamento crítico.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Desse modo, o professor deve ser capaz de mobilizar seus conhecimentos de maneira hábil, transformando-os em ações de ensino que promovam a construção de processos de aprendizagem por parte dos alunos. De acordo com Roldão (2007, p. 101), a didática une “arte e técnica, mas fundada em ciência”. Tal abordagem reforça a necessidade de uma didática complexa, situada no contexto político, social e econômico, guiando e fortalecendo os processos educacionais.

Na conclusão da sondagem sobre a disciplina, uma das questões abordou o entendimento dos alunos sobre o conceito da didática após o término do semestre. Essa indagação propunha uma reflexão fundamental sobre o processo formativo dos discentes, buscando compreender a extensão de sua formação e da assimilação dos conceitos discutidos durante as aulas. Tal abordagem constatou um comprometimento com a qualidade do aprendizado. Nessa perspectiva, seguem algumas respostas sobre o entendimento de didática, coletadas ao término da disciplina, que apresentam aspectos importantes em comparação com as respostas registradas anteriormente sobre o mesmo assunto:

É uma disciplina pedagógica com finalidades educativas, em que o Docente tem por objetivo atingir as expectativas e os interesses dos alunos (P 1); Consiste na análise e desenvolvimento de técnicas e métodos que podem ser utilizados para ensinar determinado conteúdo (P 5); Didática é a relação entre o conteúdo, a forma de expressar esse conteúdo e como os alunos adquirem os conhecimentos passados pelo professor. É como o professor se expressa em sala de aula (P 15); Didática é uma habilidade importante que todo professor deve ter, conceito Didática hoje como a habilidade de ensinar, de forma efetiva, os conteúdos necessários ao aluno (P 14); Uma matéria necessária para nos ensinar o método de ensino na sala de aula (P 6). Didática trata-se da transmissão do conhecimento do professor para o aluno, além de servir de base educativa (P 3).

As respostas acima convergem para uma compreensão abrangente da didática, destacando sua natureza multifacetada no contexto educacional. Tais abordagens refletem uma visão holística da disciplina, considerando não apenas suas dimensões práticas, mas também sua influência na comunicação, técnicas e estratégias importantes que venham agregar habilidades ao professor no processo educativo. De acordo com Grangeiro (2017, p. 76), “o estudo principal da Didática é o processo de ensino e aprendizagem, que objetiva preparar professores para essa atividade”.

Assim e de forma mais concisa e com unicidade, a didática concentra seu estudo no processo de ensino-aprendizagem, sendo sua principal missão formar ou mesmo

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 10, n° 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

instrumentalizar os professores para desempenharem eficazmente suas atividades educacionais e mais especificamente suas práticas pedagógicas. Ao analisar profundamente os métodos, estratégias e técnicas utilizados na formação do professor e na (re)construção do conhecimento, a didática proporciona aos educadores formas sólidas para ampliar a compreensão dos conteúdos pelos alunos.

Ao considerar a didática de forma holística, percebe-se que vai além do simples repasse de informações. A ênfase nas dimensões práticas, bem como na capacidade de comunicação, destaca a importância de uma abordagem integrada no desenvolvimento de estratégias que potencializem o aprendizado dos alunos. Assim, Romão, Trindade e Menezes Júnior (2017, p. 21) enfatizam a importância do sujeito na aprendizagem:

Atribuir ao indivíduo a responsabilidade de seu destino e construção de sua história acompanha a trajetória da espécie humana. Esquece-se, todavia, que o homem é produto das circunstâncias. Se é certo que o indivíduo tem participação considerável na feitura de si, há de se considerar também as circunstâncias em que esse insere-se. Sua essência não está a depender unicamente de si, nem tampouco faz-se no isolamento, a gosto das aprendizagens individualizadas.

A crítica à ideia de “aprendizagens individualizadas” indica a rejeição de uma abordagem que considere apenas as experiências e ações individuais como determinantes do desenvolvimento humano. Essa vertente sugere que compreender a formação do indivíduo pressupõe a análise das influências sociais, econômicas e culturais que moldam suas circunstâncias. Dessa maneira, é necessário considerar a dualidade entre a responsabilidade individual e a influência das circunstâncias na construção da história de cada pessoa, chamando a atenção para a importância de levar-se em conta o contexto externo ao avaliar-se a trajetória e o desenvolvimento do ser humano.

De acordo com as respostas dos formandos, ao longo do curso, percebe-se que suas concepções foram ampliadas, tendo em vista os conteúdos desenvolvidos durante as aulas, visto que houve discussões, debates e reflexões. Dessa forma, convém registrar que houve uma ampliação na construção do conhecimento, especificamente no tocante ao conceito e ao papel da didática, que servirá e contribuirá na atuação em suas práticas pedagógicas.

Pretendo construir carreira no magistério, sempre atualizando sobre novas formas de aprendizagem, sobre novos conteúdos da minha área de atuação (P 14); Em virtude da sua importância para um futuro professor, devendo conhecer as teorias pedagógicas

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

e aplicá-las sempre que possível (P 7); Vou tentar ser o melhor professor, sempre buscar conhecimento e sempre me manter atualizado (P 9); Da melhor forma possível em que os alunos compreendam os assuntos que estão sendo passados. Ir além do ensino convencional, usar diversas metodologias e recursos (P 16).

A constatação das respostas dos formandos revela um enriquecimento significativo em suas concepções ao longo do curso, indicando que os conteúdos abordados em sala de aula foram efetivos, promovendo discussões, debates e reflexões. Essa dinâmica de intercâmbio de ideias e reflexões coletivas desempenhou um papel crucial na ampliação do entendimento dos participantes, especialmente no que se refere à didática.

Na condução do ensino em sala de aula, alguns participantes registraram suas expectativas futuras:

De uma forma democrática, respeitando o aluno como pessoa e capaz de ter uma opinião própria para que então não só eu possa ensiná-lo, mas que eu também possa aprender com ele (P 2); Usando técnicas aprendidas nesse período, com planos de aula específicos para cada turma (P 8); Pretendo aprender bastante antes de ensinar o conteúdo, buscando biografias sobre ele, fazer um planejamento e fazer mapeamento, como é usual ensinar, para, assim, tentar favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas, tornando mais fácil o processo de aprendizagem dos indivíduos (P 12); Em virtude de já estar atuando em sala de aula, e por já conhecer parte dos desafios da arte de lecionar, pretendo compreender mais as deficiências dos alunos, principalmente no ambiente pós-pandêmico atual. Tentar trabalhar os conteúdos a serem ministrados com a pedagogia adequada para cada turma (P 7).

As respostas apresentadas indicam uma abordagem didática centrada na democracia, no respeito ao aluno como indivíduo e na valorização da participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Além disso, há uma ênfase na aprendizagem mútua, de tal modo que o professor busca não apenas ensinar, mas também aprender com os alunos.

A menção de utilizar técnicas aprendidas durante o período evidencia um comprometimento com a atualização e a aplicação de práticas pedagógicas contemporâneas. A proposta de planos de aula específicos para cada turma revela a adaptação do ensino às características e necessidades particulares dos estudantes, o que está alinhado com uma abordagem personalizada e qualitativa, considerando um universo heterogêneo.

Em conformidade com a perspectiva, os desafios enfrentados especialmente pelos professores de Geografia demandam uma prática pedagógica que promova a (re)estruturação dos conteúdos geográficos, adotando uma abordagem dialética do ensino. É fundamental considerar a prática social inicial dos alunos como ponto de partida para a seleção dos conteúdos

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

de ensino, enfatizando a transcendência na relação entre os seres humanos e a vida cotidiana. Essa abordagem não se sustenta apenas nas diretrizes curriculares e pesquisas acadêmicas, mas principalmente na relevância de abordar a relação mais individualizada dos alunos com a localidade em que vivem (Mello, 2012).

A observação desse processo de ampliação nas concepções dos discentes ressalta a importância do curso com uma disciplina para o desenvolvimento acadêmico e profissional. A ênfase na didática destaca sua relevância na formação pedagógica, indicando que os conhecimentos adquiridos serão fundamentais nas práticas educacionais futuras dos formandos.

Dessa maneira, essa constatação destaca que a experiência educacional proporcionada ao longo do curso não se limitou à transmissão de informações teóricas, mas, de maneira crucial, fomentou o desenvolvimento do pensamento crítico e incentivou a aplicação prática desses conhecimentos. Essa abordagem integral do aprendizado busca pensar como os participantes podem usar tais conhecimentos durante situações reais em futuras trajetórias pedagógicas.

Considerações finais

Diante do exposto, as considerações finais evidenciam a importância da disciplina de didática para a formação de professores e para a ampliação das concepções e conhecimentos educacionais dos discentes de diversas licenciaturas. A análise das respostas coletadas ao longo do curso revela uma evolução notável nas percepções iniciais dos alunos sobre a didática, indo desde uma visão mais restrita, associada a métodos e técnicas de ensino, até uma compreensão mais abrangente, que considera a didática como parte integrante de sua prática pedagógica, como arte e ciência que contribui para o processo de ensinar e aprender.

A disciplina ministrada não se limitou a fornecer informações teóricas, pois promoveu discussões, debates e reflexões, estimulando o pensamento crítico e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Os participantes demonstraram grande interesse e motivação em relação à didática, evidenciando a expectativa de contribuições significativas para sua formação acadêmica e profissional.

Nas respostas finais, foi enfatizado que a didática é algo mais do que um conjunto de técnicas de ensino. Os participantes reconheceram a importância dessa disciplina como uma habilidade essencial para a eficácia do professor, ultrapassando a transmissão de conteúdo.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, n° 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Revelaram, assim, compreender a didática como habilidade essencial para o professor no processo educacional dinâmico e democrático, indo além da mera transmissão de conteúdo. Além disso, as expectativas dos participantes refletem um comprometimento valioso com uma prática educacional transformadora, indo além do ensino convencional e buscando estratégias inovadoras para garantir o melhor aproveitamento dos alunos em uma sociedade diversificada e inclusiva.

Nessa perspectiva, coadunamo-nos com Vasconcelos (2017, p.16), quando afirma que “os projetos dos cursos de licenciatura necessitam ser revistos para que possam atender às exigências atuais do processo educativo”, considerando que o ensino superior deixou de ser exclusividade de uma determinada faixa etária que frequenta escola e a universidade, pois passou a possibilitar oportunidades às pessoas de se formarem, terem uma profissão e atualizarem-se tanto no mercado de trabalho quanto na sociedade.

Por fim, este estudo enfatiza a importância da didática para a formação acadêmica dos participantes, particularmente em Geografia, e a importância de abordagens reflexivas e holísticas para a construção do conhecimento pedagógico. A didática não se limita ao uso de técnicas de ensino; ela engloba a compreensão do processo de ensino-aprendizagem, a adaptação ao ambiente educacional e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação com os alunos. A didática deve ser uma disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores porque fornece uma base sólida para a prática docente e contribui para a formação de profissionais mais qualificados e conscientes da complexidade do processo de ensinar. O comprometimento dos formandos em buscar constante atualização e aprimoramento reforça a compreensão da didática como um processo dinâmico e em constante evolução, alinhando-se às demandas contemporâneas da educação.

Referências

BROILO, J. S.; DIAS, L. C. A docência no ensino superior e a formação de professores de geografia: desafios e possibilidades. *In: ENANPEGE*, 14., 2021, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/78143>. Acesso em: 25 jan. 2024.

CASTELLAR, S. M. V. Raciocínio geográfico e a Teoria do Reconhecimento na formação do professor de Geografia. **Revista Signos Geográficos**, [s. l.], v. 1, p. 1-20, 2019.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

- COMENIUS, J. A. **Didática Magna**. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GRANGEIRO, M. F. **A Didática do Professor Formador: Concepções e Práticas Pedagógicas para o Ensino Superior**. 2017. 131 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=82212>. Acesso em: 30 dez. 2023.
- HAYDT, R. C. C. **Curso de didática geral**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIMA, J. I. P.; VASCONCELOS, C. A. Desafios dos Professores na Contemporaneidade: Tempos Pandêmicos em Evidência. In: PETSCH, C.; DAVID, C.; RIBEIRO, E. A. W. W.; RIZZATI, M. (Orgs.). **Formação de Professores e Geografia**. 1. ed. Araquari: Cada de Hiram, 2021. p. 353-366. Disponível em: <https://sites.google.com/view/icleg2021/anais?authuser=0>. Acesso em: 22 out. 2023.
- LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, p. 37-45, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802007000300004/5742>. Acesso em: 25 jan. 2024.
- MARIN, A. J. A disciplina didática na formação de professores: conhecimentos, saberes e mediação didática. In: D'ÁVILA, C.; MARIN, A. J.; FRANCO, M. A. S.; FERREIRA, L. G. (Orgs.). **Didática: saberes estruturantes e formação de professores**. Salvador: EDUFBA, 2019. p. 17-32.
- MELLO, M. C. O. Uma aproximação à Didática do ensino de Geografia. **Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos**. 1. ed. São Paulo: UNESP Cultura Acadêmica, 2012. (v. 9, p. 21-32).
- MINAYO, M. C. S. (Org.) **Pesquisa social: Teoria, Método e Criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: conhecimento específico, contextos e práticas pedagógicas. *In*: NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. (Orgs.). **A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

NÓVOA, A. **Escolas e professores, proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

PONTES, R. A. F. **Didática no ensino superior: o ato de ensinar com pesquisa na perspectiva do inédito viável**. 2020. 457 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2020. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/SANT_80ba92ed605b732c3c56dd7ec27a749c. Acesso em: 3 jan. 2024.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C.; CAVALLET, V. J. Docência no Ensino Superior: construindo caminhos. *In*: BARBOSA, R. L. L. **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: UNESP, 2003. p. 267-278.

ROLDÃO, M. C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 94-181, jan./abr. 2007.

ROMÃO, E. S.; TRINDADE, R., MENEZES JÚNIOR, C. (Com)viver em Rede e aprender enredado: desafios para didática on-line. *In*: SOBRAL, M. N.; GOMES, C. M.; ROMÃO, E. (org.). **Didática on-line: teoria e práticas**. Maceió: EDUFAL, 2017.

SILVA, D. V. Didática no ensino de Geografia: possibilidades e desafios. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [s. l.], v. 7, p. 556-564, 2023.

VASCONCELOS, C. A. Formação de professores e Tecnologia da Informação e Comunicação. *In*: **ENCONTRO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SERGIPANA (AMOSTRE-SE)** [online]. Instituto Paramitas, 2020. Disponível em: <https://youtu.be/yFm2N7pSJvU>. Acesso em: 16 set. 2020.

VASCONCELOS, C. A. **Interfaces interativas na educação a distância: estudo sobre cursos de geografia**. Recife: Ed. UFPE, 2017.

VERGUTZ, S. A. B.; PACÍFICO, M. O Ensino de Geografia e as Práticas Pedagógicas: desafios e possibilidades de uma práxis revolucionária. **Ensaio de Geografia**, [s. l.], v. 9, n. 18, p. 111-126, 2022.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Jhonatas Isac Pereira; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no curso de licenciatura em Geografia. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102304, 2024.

Submissão em: 31/01/2024. Aceito em: 18/04/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons